Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Lei Municipal nº 5.844 de 11 de agosto de 2011
Rua Paraná, 5000 – Centro Cascavel/PR
☎(45)3321-2273

REUNIÃO ORDINÁRIA ATA N°07 DE 11.11.2015

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e quinze reuniram-se na Sala de Capacitação do Departamento de Recursos Humanos conselheiros e visitantes do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), para tratar dos seguintes pontos de pauta. ***1. Abertura com a palavra da presidenta do CMDM. 2. Apreciação e aprovação da pauta. 3. Apreciação e deliberação da ata da Reunião Ordinária de 14/10/2015. 4. Justificativa de faltas. 5. Posse de conselheira(s). 6. Apresentação do Conselho Comunitário de Segurança – CONSEG / Município de Cascavel. 7. Apreciação e deliberação da Minuta de Alteração da Lei 5.844, de 11 de agosto de 2011. 8. Apreciação e deliberação acerca da Nota Técnica nº 24/2015, advinda do MEC. 9. Apresentação ONU Mulheres: 16 Dias de Ativismo - de 20 de novembro a 10 de Dezembro. 10. Apresentação de planilha: Envio das cartilhas "O Que Toda Mulher Deve Saber – Passaporte Para Mulheres Cidadãs Livres de Violência". 11. Apreciação e deliberação de propostas para encerramento do ano de trabalho do CMDM. 12. Informes Gerais: a) Palestra sobre Segurança Feminina, Familiar E Profissional – CMEG (Câmara da Mulher Empreendedora E Gestora de Negócios de Cascavel). b) Reunião sobre Segurança pública. c) Novo Decreto dos CONSEGS. d) Convite para a Assembleia Geral de Constituição da APAC Cascavel. e) "A Persistência da Violência contra a Mulher na Sociedade Brasileira": Tema da redação do ENEM / 2015. f) Sorteio de camisetas.*** Inicia-se a 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM do ano de 2015, com a Presidenta do Conselho a Senhora Inês de Paula – representante titular da Ordem Advogados do Brasil

– OAB que agradece a presença de todos. Em seguida passa-se ao próximo ponto de pauta. ***2. Apreciação e aprovação da Pauta.*** Coloca-se a pauta em apreciação e a mesma é aprovada por unanimidade de votos. Passa-se ao terceiro ponto de pauta. ***3. Apreciação e deliberação da ata da Reunião Ordinária de 14/10/2015.*** A Presidenta do CMDM, informa que a Ata foi enviada via e-mail para todos os conselheiros fazerem a leitura e se necessário procederem às alterações e/ou inclusões. Assim passa-se para a apreciação e aprovação da ata, e a mesma é aprovada por unanimidade de votos. Passa-se para o ponto de pauta nº ***4. Justificativa de faltas.*** Inês de Paula informa à Plenária que o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM recebeu algumas justificativas de faltas, a saber: as conselheiras Salete Maria Baseggio e Marilene Toledo de Almeida – representantes da Secretaria Municipal de Educação; a conselheira Tailene Andressa Bremm - representante da Secretaria Municipal de Administração; as conselheiras Regina Célia Paranhos de Mesquita e Yana Mayra Andriola Tchaicka – representantes da 10ª Regional de Saúde; as conselheiras Vanesa Paula Moraes e Katiane do Socorro Viel de Farias – representantes da Secretaria Municipal de Cultura, que nesta Reunião Ordinária são representadas pela senhora Rosmarli Salete Roncaglio; a conselheira Ângela Maria Chavaren – representante da Secretaria Municipal de Saúde; a conselheira Sandra da Costa Silva – representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; as conselheiras Neide Alves Pereira e Simone Lourdes de Espírito Santo Nicolack – representantes da Associação de Moradores e a conselheira Maria da Glória de Oliveira Joanico – representante da Associação das Senhoras Rotarianas. Passa-se ao ponto de pauta ***5. Posse de conselheira(s).*** A presidente do CMDM, Inês de Paula, anuncia a conselheira Cristina Bebber Munhak – representante da Arquidiocese de Cascavel Cáritas, para tomar posse de sua vaga de suplência, mas a mesma não encontra-se presente. Em seguida passa-se ao ponto de pauta nº ***6. Apresentação do Conselho Comunitário de Segurança – CONSEG/Município de Cascavel.*** A presidente do CMDM, Inês de Paula, anuncia a presença do presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Cascavel – CONSEG, o

senhor Luiz Sérgio Martins Wosiack, para falar e informar sobre o CONSEG em Cascavel. O senhor Luiz Sérgio inicia sua fala enfatizando a importância da existência de um CONSEG no município. Informa que os CONSEGs são grupos de pessoas do mesmo bairro ou município que se reúnem para discutir e analisar, planejar e acompanhar a solução de seus problemas comunitários de segurança, desenvolver campanhas educativas e estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais. Também que as reuniões ordinárias de cada Conselho são mensais, realizadas normalmente no período noturno, em imóveis de uso comunitário, segundo uma agenda definida por período anual e que a Secretaria de Segurança Pública tem como representantes, em cada CONSEG, o Comandante da Polícia Militar da área e o Delegado de Polícia Titular do correspondente Distrito Policial. O presidente do CONSEG de Cascavel relata sobre uma ideia que já funciona em São Paulo e Minas Gerais onde o policial militar, quando aposentado, é novamente chamado para trabalhar em funções administrativas e ou operacionais; neste caso, para participar da proteção do seu bairro, através de participação no CONSEG. Em Cascavel o lançamento desta ideia, por meio de um Projeto, acontecerá na AMIC, no dia 20 de novembro, a partir das 8h, mas o objetivo final é de que isso se torne uma Lei. O senhor Sérgio também notificou que houve um Bazar, onde foi arrecadado o valor de R$ 130.000,00, e que toda a verba foi direcionada para a compra de instrumentos de trabalho e materiais diversos, bem como para outras ações diversificadas. Luiz Sérgio Martins Wosiack também falou a respeito do Serviço 181, instalado no 5º Batalhão da Polícia Militar, para a denúncia de tráfico de drogas e violência contra a criança, entretanto qualquer tipo de denúncia pode ser feita neste número 181. Neste Serviço os atendentes são pessoas portadoras de deficiência, e concursadas para essa função. Também as ligações recebidas não são identificadas, ou seja, os denunciantes e as denúncias são preservados em sigilo. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer município do Estado do Paraná, e a qualquer hora, porque o atendimento funciona 24 horas em todos os dias da semana. Ainda em sua fala o presidente do CONSEG informou que a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC trabalha para

a recolocação de pessoas egressas do sistema prisional no mercado de trabalho, e chamou a atenção dos presentes para observarem motos que oferecem serviços de vigilância. Informou ser isso um crime federal, e as pessoas devem anotar a placa destas motos para informar a polícia. Trata-se de uma situação irregular, em que eles não vigiam de fato, mas fazem pelo dinheiro apenas. Luiz Sérgio informou ainda que o CONSEG está trabalhando para a instalação de um Instituto Médico Legal – IML em Cascavel de três andares, com o diferencial de um espaço onde haverá uma abóbada para acadêmicos poderem observar o serviço de autópsia dos médicos legistas e também um Centro de Atendimento à Mulher, a fim de que as mulheres vítimas de violência tenham um espaço e atendimento exclusivos. A conselheira Maria Lúcia Kleinhans Pereira, representante da APP Sindicato, pergunta se o Serviço 181 recebe também denúncia de crimes que se enquadram na Lei Maria da Penha, e Luiz Sérgio esclarece que qualquer crime pode ser denunciado neste Serviço 181, pois cada um deles será devidamente encaminhado para o atendimento individualizado adequado. O conselheiro Rogerson Luiz Ribas Salgado, representante titular da Delegacia da Mulher, afirma ser fundamental o trabalho da polícia e do COSNEG juntos; é um trabalho com a comunidade e deve crescer. O Estado não pode dar o suporte necessário. Afirma admirar essa parceria, e estar empenhado em ajudar no for possível. Dr. Rogerson falou também que a instauração das "Audiências de Custódia" causaram surpresa porque a primeira pergunta que o juiz faz ao acusado é se ele apanhou ou foi constrangido de alguma forma pelo policial que o abordou, fragilizando ainda mais o serviço da polícia, por expôr ainda mais os policiais frente aos questionamentos feitos. Neste momento, o senhor Luiz Sérgio Martins Wosiack, presidente do CONSEG, finaliza sua fala agradecendo a oportunidade de fala nesta reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM e comunica sua necessidade de retirar-se para atender a um outro compromisso. A presidenta do CMDM, Inês de Paula entrega-lhe cartilhas informativas "O que toda mulher deve saber! Passaporte para mulheres cidadãs livres de violência." Dando continuidade à reunião, passa-se ao próximo ponto de pauta. ***7. Apreciação e deliberação***

da Minuta de Alteração da Lei 5.844, de 11 de agosto de 2011. Neste ponto de pauta a presidenta do CMDM, Inês de Paula, solicita aos presentes que não enviaram suas sugestões para incluir ou substituir na Minuta de Alteração da Lei 5.844, de 11 de agosto de 2011 que, caso tenham alguma sugestão a fazer que a façam neste momento. A conselheira e 1ª secretária do CMDM, Susana Medeiros Dal Molin, comunica que o Movimento Cascavel Rosa solicitou uma vaga no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, entretanto que, caso a mesma seja concedida, surgirá a necessidade de disponibilizar mais uma vaga para as Instituições Governamentais. Feitas estas comunicações, o CMDM delibera as alterações sugeridas para a Minuta de Alteração da Lei 5.844, de 11 de agosto de 2011, de maneira que o ***Movimento Cascavel Rosa*** passa a ter uma vaga neste Conselho de Direitos, e nas instituições governamentais inclui-se então, para que o CMDM permaneça paritário, a ***Secretaria de Ação Comunitária***. A conselheira e primeira secretária do CMDM, Susana Medeiros Dal Molin, representante titular da Ordem dos Pastores Evangélicos de Cascavel – OPEVEL, sugere ainda que o mérito das alterações sugeridas para a Lei nº 5.844, de 11 de agosto de 2011, seja atribuído ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM. Em votação, a aprovação das inclusões do Movimento Cascavel Rosa e da Secretaria Municipal de Ação Comunitária, bem como da atribuição do mérito das alterações ao CMDM, foram unânimes. Segue-se ao próximo ponto de pauta. ***8. Apreciação e deliberação acerca da Nota Técnica nº 24/2015, advinda do MEC.*** Neste momento a presidenta do CMDM, Inês de Paula, anuncia o assunto do ponto em questão, que trata da importância dos conceitos de gênero e orientação sexual para as políticas educacionais e para o processo pedagógico enquanto conhecimento cientificamente produzido não pode ser excluído do currículo, e a escola não pode atuar preconceituosamente, nem vagamente, mas tem que ser objetiva e clara em suas orientações para o conhecimento acerca das questões de gênero de maneira democrática, que reconheça, valorize e respeite as diferenças enfrentando e combatendo as violências geradas por quaisquer tipos de desigualdades. Diante disso, foi deliberado pelo CMDM o envio de Ofícios ao

Núcleo Regional de Educação – NRE, e à Secretaria Municipal de Educação – SEMED, pedindo uma atenção especial de orientação e condução ao trabalho didático-pedagógico acerca do assunto de que trata a Nota Técnica nº24/2015, advinda do MEC. Dando prosseguimento à reunião, passa-se ao próximo ponto de pauta. ***9. Apresentação ONU Mulheres: 16 Dias de Ativismo - de 20 de novembro a 10 de Dezembro.*** Neste ponto de pauta, Inês de Paula, apresenta o assunto e expõe uma apresentação em slides sobre os **16 Dias de Ativismo – 20 de novembro a 10 de dezembro de 2015**, da Campanha do Secretário-Geral das Nações Unidas "**UNA-SE Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres**". Em sua fala, Inês de Paula convida os conselheiros presentes a contribuírem com alguma sugestão de ação em menção ao conteúdo da apresentação. Entre as ideias sugeridas, delibera-se por uma ação na Biblioteca Pública Municipal de Cascavel com dia e programação a serem confirmados e, posteriormente, enviados por e-mail aos conselheiros. No uso da palavra, a conselheira e primeira secretária do CMDM, Susana Medeiros Dal Molin, anuncia que, a partir de um texto informativo trazido à Reunião da Mesa Diretiva do CMDM pela pedagoga deste Conselho, Ellen AB Vieira, sobre as 12 Áreas Prioritárias de Ação, eleitas na IV Conferência Mundial para Mulheres, na cidade de Pequim China, que propõem a mobilização de governos, sociedade civil, mídia, ativistas, especialistas e o Sistema das Nações Unidas em torno dos direitos das mulheres e meninas, em 2016, acontecerá uma capacitação a ser organizada em doze encontros, promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social – SEASO e o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, intitulada em cada um dos doze encontros pelo nome de identificação de cada uma das doze áreas prioritárias de ação da Campanha "Pequim+20: Empoderar as Mulheres, Empoderar a Humanidade. Imagine!", que são: *Mulheres e pobreza*, *Educação e Capacitação de Mulheres*, *Mulheres e Saúde*, *Violência contra as Mulheres*, *Mulheres e Conflitos Armados*, *Mulheres e Economia*, *Mulheres no Poder e na Liderança*, *Mecanismos institucionais para o Avanço das Mulheres*, *Direitos Humanos das Mulheres*, *Mulheres e a Mídia*, *Mulheres e Meio Ambiente* e *Direitos das Meninas*. A conselheira, Maria Lúcia

Kleinhans Pereira, colabora sugerindo que a certificação da capacitação seja fornecida com a parceria de uma instituição de Ensino Superior, como Faculdades Anhanguera, por exemplo. Prosseguindo, ao próximo ponto de pauta. ***10. Apresentação de planilha: Envio das cartilhas "O Que Toda Mulher Deve Saber – Passaporte Para Mulheres Cidadãs Livres de Violência".*** Inês de Paula informa aos presentes que foi feito o envio de cartilhas "O Que Toda Mulher Deve Saber – Passaporte Para Mulheres Cidadãs Livres de Violência", a vários Serviços e Entidades, e demonstra ao grupo de conselheiros presentes, em planilha elaborada pela pedagoga do CMDM, Ellen AB Vieira, as quantidades de cartilhas enviadas, bem como os destinos das cartilhas enviadas. Na sequência, o próximo ponto de pauta. ***11. Apreciação e deliberação de propostas para encerramento do ano de trabalho do CMDM.*** Neste momento Inês de Paula retira-se, pela necessidade de comparecer a um outro compromisso agendado, e a conselheira e vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, assume a condução desta reunião. Os conselheiros presentes são convidados a dar sugestões para o encerramento do ano de trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM e deliberou-se por agregar à reunião de encerramento uma palestra cm o dr. Rogerson Luiz Ribas Salgado acerca das Ações da Delegacia da Mulher no Ano de 2015 e Efetivação dos Direitos da Mulher e uma apresentação cultural do Centro da Juventude. Diante disso, a conselheira e primeira secretária do CMDM, Susana Medeiros Dal Molin, propôs que o local para a realização da próxima reunião do CMDM seja alterado da sala de capacitação do Departamento de Recursos Humanos para o Auditório do paço Municipal. No momento da decisão do horário a ser escolhido para o início da reunião de encerramento dos trabalhos do CMDM/2015, o conselheiro e representante titular do Conselho da Mulher Empresária da ACIC, senhor Antônio Augusto Puttini, comentou sobre a importância do respeito pelo horário de início das reuniões, em virtude de consideração a outros compromissos que a maioria dos conselheiros costumeiramente têm. Estas sugestões são aprovadas e deliberadas. A conselheira Rosângela Silva Ferreira, representante titular da Arquidiocese de

Cascavel – Cáritas, partilhou com os presentes um trabalho iniciado na Paróquia São Cristóvão, em setembro deste ano, de atendimento aos imigrantes. O primeiro passo, foi convidá-los para reuniões a fim de mapear onde residem. A partir disso, então, obteve-se a informação de que eles estão em Cascavel num número aproximado de 6.400 haitianos e, percebe-se que há muita dificuldade em conduzir, em decidir o que fazer com essa realidade. A partir das informações colhidas nas reuniões, elencou-se 4 necessidades urgentes que eles possuem, a saber: 1. Aulas de Língua Portuguesa, 2. Providência de documentação, 3. Encaminhamento para o mercado de trabalho e 4. Providência de alimentação. A Arquidiocese de Cascavel Cáritas está auxiliando-os na providência de documentação e a Faculdades Anhanguera, conforme comunicou o conselheiro Elder Ferrari, representante titular das Faculdades e Universidades com sede em Cascavel, que tem um escritório modelo de Recursos Humanos, está auxiliando estes estrangeiros recebendo seus currículos e encaminhando-os ao mercado de trabalho. Ambos conselheiros colocam que, conforme a necessidade, a ideia é mobilizar mais instituições para acolher estes estrangeiros e dar-lhes os encaminhamentos corretos e necessários. E assim, nada mais havendo a ser tratado, eu Ellen AB Vieira – Pedagoga do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será por mim e pela presidenta assinada.